

Ata da 7ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Oriente do 1º Período Legislativo de 1991.

As 14hs do dia 12 de abril do ano de 1991 na sala do Paço Municipal sob a Presidência do Ver. em Exercício José Graça Pota, Secretariado pelo Ver. Edmilson Ferreira Realizou-se a presente Sessão. Feita a chamada pela ordem verificou-se a presença dos seguintes Vets: José Graça Pota - Pres. Sente, Edmilson Ferreira de Souza, Raimundo Cavuto de Oliveira, José Rodrigues Sales, Francinete Vitoriano de Macedo, Francisco Souza Vidal, Odimar Xavier Soares, José de Deus Fernandes Lima, Francisco Mendes Passim, José Aécio Vieira Castro, Nacile Barbosa de Souza, Expedita Gomes de Souza e Antônio Pereira Sampaio. Houve portanto Número Legal de Parlamentares e Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente sessão por constar do seguinte expediente: Foi lido e aprovada a ata da sessão anterior. Ordem do dia - Não houve matéria para ordem do dia. Em seguida foi facultada a palavra aos assuntos Gerais. Usaram Raimundo Cavuto que alertou a exatidão nas estradas vicinais causada pela uso da máquina agrícola, e que vem ocasionando sérias problemas e dificultando o transporte na colheita achando oportuno que se deve implantar a mais de obra comunitária, que irá corrigir o problema do solo e trará emprego. Criticou o problema surgido na execução quanto o não pagamento dos funcionários que não têm assistência o nome, consti foi por-se nome não ilegal. José Rodrigues foi totalmente de acordo com o pensamento de Raimundo Cavuto quanto a prestação dos funcionários analfabetos, pois no seu ver toda tem direito a receber os frutos de seu trabalho. Questionou um problema por pensar

Século, quanto ao destino do dinheiro da Repres-
são pelo Executivo ao Legislativo para a Recors-
trução da Câmara e que até o momento chega a ser
ignorado, tanto na conta da Câmara quanto na contabilidade
de materiais. Em Fevereiro foi Repassado 3 milhões
e oitocentos mil, em Abril 5 milhões do P. U. F. para
depositado ou empregado em materiais a parte restante
é a provisão por dois em projetos para a reconstru-
ção do prédio, no entanto até o presente não se
sabe e não se tem uma explicação convincente ^{para} o pro-
blema. afirmou o orador que ~~isso~~ é preciso se tomar
uma posição que venha esclarecer todos os da questão.
José Agacir registrou uma pergunta a um colega que no curso
seu discurso o qual relembrou as reclamações de alguns cole-
gas foi em seguida focar no Sr. Prefeito atribuição
a seu bel-prazer palácios não pítas e acima de tudo
deverias com intuito de criar confusão e unicamente
levar o orador a ser apertado de parte pelo chefe do
Executivo. O orador após em discussão o problema do sist-
lo bancário existente a conta da Prefeitura, no seu ver, tan-
to a conta do Executivo e do Legislativo são públicas po-
de ser verificadas, no entanto somente a da Câmara
é vista e verificada por qualquer um. sempre necessário
se manter aquele Banco documentos reclamando tal pro-
cedimento. falou sobre a moralização do em serviço,
mas acha que se deve começar por cima, pelo exemplo do
real e mau uso do dinheiro público por parte do exe-
cutivo, como também dos funcionários pagos pela Prefeitura
e que presta serviços a particulares, no caso dos funcio-
nários do posto de telecarr, pois a Câmara é apenas um órgão
de apoio se comparada ao Executivo, devendo-se voltar
portanto as críticas e moralização para o Executivo. José
Rodrigues abordou novamente o assunto do dinheiro público

E afirmou ao COL. JOSÉ AGACIA que o mesmo está sendo informado quanto as somas Recebidas pelo município e que o seu intuito no momento é tão somente fiscalizar junto com todos colegas e verificar se há alguma busca por uma solução prática. FRANCISCO MENDES pediu para os outros colegas esquecerem as rixas e procurassem fazer seu papel com mais seriedade, buscando ajudar o povo a resolver seus problemas dentro de uma unidade compacta e séria. JOSÉ DE MEUS disse ao COL. JOSÉ AGACIA que o que aconteceu no tratado entre ele e JOSUA foi a pena um mil-cruzeiro e que ele não faz parte da sua vida levar ou trazer fotos para ninguém. O dia MAR XAVIER pediu para que fosse verificado o triste problema dos funcionários analfabetos que não recebem zero salários por não assinarem o nome, um ato ilegal segundo o Uruboe. Com relação ao pinheiro na câmara, acha muito estranho e obscuro que o salário seja apenas 50 mil cruzeiros, quando se sabe que poderia ser muito maior, talvez - se assim se aporasse a favor de uma C.P.I. Se há irregularidades, acha o melhor que o pinheiro pedindo para reconstrução da câmara deveria desde o primeiro mês já ter sido aplicada em materiais e colocado a disposição de todos as notas fiscais para que se evite críticas e censuras como está ocorrendo. Rainha do Cantu apelou para que as discussões em plenário jamais venha tratar particularmente de algum colega, os problemas que importa são os do município. disse ao COL. JOSÉ RODRIGUES que se deve pedir informações a outros colegas sobre problemas que façam parte das suas atribuições, pois como parlamentares todos tem direito e acesso as contas seja do Executivo ou Legislativo. alertou para que se deve usar corretamente cada colega sua posição em plenário. disse ainda que há um órgão no caso o CCM que pode fornecer a qualquer tempo informações precisas sobre os balancetes da câmara e caso haja irregularidades

R. 2000 é de total acordo que se para os culpa por
JOSE ARAÇAS Presidente em EXERCÍCIO a FIRMAR SEU PRO-
pósito de continuar lutando em prol do povo e como não
preferia deixar de ser convocado os nomes para
IRER até o Sr. Prefeito e conversar sobre o triste epi-
sódio envolvendo os funcionários analfabeta que não
receberam seus salários por não saberem assinar seus
nomes, uma atitude feita e ilegal. Falou a respeito da
professora Sr. Loc. BAREO VERMELHO que hoje leciona em
sua casa para 22 alunos e sua colega que leciona
no Grupo Escolar para 06 alunos, no entanto a última
recebe salário superior. Precisa se portanto que se
dialogue com o Sr. Prefeito para que o mesmo tome uma
posição a respeito. Apelo o orador para ^{que} cessasse de
comentar em Rádios ou Revistas ^{políticas} seu nome em uso, há dúvida
que afirmam sua vinculação em outros partidos, o mesmo
afirma sua permanência no PMUB, o que houve na elei-
ção da Câmara há somente foi uma coligação, atitude
normal e legal, e quanto aos horários resta lamentar e
pedir para que isso não mais ocorra, pois ele não tra-
duz a verdade. em seguida deu por encerrado os tra-
balhos na presente sessão por já cumprir a ordem
de presente até por li. na e a chapa conforme será
a proposta pela mesa.

JOSE ARAÇAS MATOS
Edmilson Figueiredo de Jesus
Raimundo José de Almeida
S. de Souza
Antônio José de Souza
José Rodrigues da Silva
Francisco Soares Gomes